ORDENS DIRETA

Aquele que não seguir as ordens de Seta Branca poderá ficar sem sua contagem.

Quando vou seguir um novo rumo dentro desta missão eu vou até o Pai Seta Branca e converso com ele. Se ele disser sim, eu toco o barco, mas se ele disser não, eu acalmo meu coração. Sabe, a gente fica eletrizante quando quer fazer algo. Quer pôr todo custo colocar em pratica os seus desejos. É o chamado pecado capital.

É isso que está faltando nesta origem espiritual. Saber ouvir e saber se conduzir. Não é porque tenha uma certa graduação física que tem que sair por aí a deus dará como se fosse dono da verdade. A verdade, a sua verdade, até você não a conhece. Quem disse que ao receber uma comenda (ordem dos cavaleiros) pode sair por aí gritando e batendo no peito. Respeitar para ser respeitado.

Eu vejo os muitos desistentes em suas novas campanhas para arrebanhar seus seguidores. É como na política, as promessas que nunca se cumprem. Entram em uma casa para receberem a luz do esclarecimento e tão logo se escurecem dividindo aquele pedaço de chão.

Eu tenho uma meta, uma missão, que já trago no bojo do espirito. Ela não nasceu na terra, não foi criada ao leu, ela veio comigo dentro do coração. Ser missionário do acaso só porque achou lindo e maravilhoso a riqueza de detalhes e das cores não o torna diferente aos demais. Mesmo que tenha mil seguidores se não estiver na reta da consciência extrafísica poderá perder e se perder.

O templo Mãe, jaguares do sol e da lua, foi o que Tia Neiva deixou registrado perante a suprema corte espiritual. Primeiro temos um comando superior que ninguém o está ouvindo. Estão tomando as decisões por conta e risco. Eu acho que os jaguares ficaram surdos e cegos pela vaidade do poder.

Quem aqui foi consultar Seta Branca se poderia abrir um novo caminho, uma nova ordem, um destino. Todos foram tomados pelo impulso, outros pela decepção, outros pelo carma, mas ninguém sentou aos pés do mentor responsável e pediu permissão. “Pai eu devo”.

Quando eu vou partir para uma batalha, primeiro vou até onde estão assentados os opostos e vejo as suas pretensões. Minha lança não pode mais ficar ao relento sob a tempestade das decisões errôneas. A lança pode voltar, mas eu posso ficar ali estendido ao luar dos coiotes.

Vejam como foi a missão do Arakén, Nestor, primeiro ele dizia não, depois ele orientava o jaguar em sua cultura e conduta. Vejam também que ele teve seus altos e baixos e ao ver que esta missão estava perdendo seus valores espirituais preferiu sair desta terra para não perder sua reencarnação. Ele foi muito sábio, pois o desenrolar deste caminho oferece muitas possibilidades de se perder nesta encruzilhada do destino cármico.

Esta noite não foi diferente. Fui até o Oráculo de Simiromba e lá me foi mostrado os caminhos desta tribo. São 800 guerreiros e alguns se afastaram do comando geral. Se desunificaram por decisões sem sustentação da força decrescente. Vejam, jaguares, são 800 guerreiros de Seta Branca que vieram com ele para edificar esta obra. O grande chamado despertou em cada sol interior a necessidade de ampliar o horizonte.

Se você faz parte desta chamada deve primeiro orientar sua bussola e seguir as recomendações do Pai Maior, do Grande Orixá, e voltar a sua origem missionária. Os rebeldes espíritos que não escutavam o Cacique Seta Branca culminando com a morte de sua filha queimada viva pelos seus guerreiros. É o que está acontecendo novamente nesta terra, os soldados se rebelaram contra a ordem superior.

800 templos é a programação para que cada guerreiro possa tomar conta do seu povo, digo, pagar por suas rebeldias. O que passar disso pode ser por merecimento ou vaidade. Mas a grande árvore não pode ser escurecida. Ela tem que brilhar dia e noite para assegurar a proteção aos demais viajantes deste mundo.

Sei que muitos odeiam falar em voltar a sua origem decrescente, mas vejam, não precisa olhar para a cara e sim para a missão. Não precisa estar no julgamento e sim libertar o eu interior das mazelas das cobranças.

O Grande Simiromba fez uma chamada em favor desta terra. Poucos ouviram as trombetas anunciando o despertar da verdade. Quem ouviu colocou sua tropa para seguir em busca do sol simétrico. Quem não ouviu ainda está preso a dimensão do orgulho e do desprezo.

Quando tocou as trombetas os filhos desta tribo pararam para ouvir. Baixaram suas cabeças em respeito aos sinais do céu. Somente dos céus ouvireis, disse nosso Pai. Nós somos uma força dentro de um poder. A terra jamais deveria interferir no comando desta nave. Não se usa força física para combater uma força espiritual. Não se oprime um soldado que está carregando sua espada porque ele pode se voltar contra seu comandante. Para ser líder tem que saber distinguir os valores que a clarividente deixou registrado na Lei do Adjunto Koatay 108.

Do Grande Oráculo, um silencio indescritível, ouvia a propagação do eu na sua verdade. Ali não tem como enganar ou se enganar, o oráculo sabe tudo e de tudo sabe. A verdade é algo que buscamos nesta compreensão animal. Os conflitos destes 800 deverão se findar e novas ordens deverão recompor as células perdidas. Ouçam o Cacique antes de pegar em suas armas novamente.

Não sigam a mesma estrada dos ventos uivantes que marcou a ferro em brasa seus espíritos.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

06.02.2021